

CONCIDADE – CONSELHO DA CIDADE DE CAMPINAS
COMISSÃO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO PLANO DIRETOR

ATA DA 13ª. REUNIÃO ORDINÁRIA

Data: 14 de junho 2017

Horario: 16:30

Local: Sala Arquiteto Lobo (19o. andar da Prefeitura)

PRESENTES: Claudia Oliveira (Minha Campinas)
Walquiria Sonati (Gabinete do Prefeito)
Maria Célia (Secretária executiva do CONCIDADE)
Gilberto Vicente de Azevedo Jr. (CIESP)
Jarbas Cardoso (CTI Renato Acher)
José Furtado (Sindic. Trabalhadores Pesquisa, Ciência e Tec.)
Marcelo Caneppele (Assoc. Proprietários Vale das Garças)
Ernestina Oliveira - PROESP

Convidada: Carolina Baracat (Diretora na SEPLAN/Coordenadora no Plano Diretor)

Justificativas de Ausência: não houve

Ausentes sem justificativa: todos os demais membros da comissão não indicados acima.

1. Maria Célia informou que a Carolina estará presente nesta reunião para dar esclarecimentos sobre o processo participativo.
2. Carolina esclareceu sobre o documento enviado aos Conselheiros que fala da regulamentação das reuniões de fechamento do Plano Diretor, a serem realizadas nos dias 20, 22, 24 e 25 de junho. Informou que estão fazendo a sistematização das contribuições que vieram via site até o dia 5 de junho que será apresentado nessas reuniões. Informou que houve recentemente reunião com várias Secretarias, EMDEC, Secretaria do Verde, Habitação, Saneamento, Cultura e Desenvolvimento Econômico. Também disse que os Protocolos com requerimentos e contribuições que chegaram devem ser digitalizados e colocados no site do Plano Diretor, para atender a transparência necessária a metodologia de participação.
3. Claudia disse que foi grande o número de contribuições contrárias a macrozona de expansão urbana, mais de 90% não querem o aumento do perímetro urbano, pergunta se a Prefeitura vai ouvir as pessoas.
4. Carolina explica que os pais e alunos do Colégio Notre Dame se organizaram e também foi outro ponto que teve bastante contribuições, não querem a construção de uma nova via de acesso lá. Mas, se irão ser acatados ou não, não depende disso,

e sim da justificativa técnica. Esclareceu que irão responder uma a uma das contribuições com justificativas.

5. Claudia pergunta se vão entregar as justificativas até a data que foi publicada, que seria dia 14/6. As pessoas precisam receber qualquer documento com 15 dias antes das reuniões, isso é critério estabelecido e precisa ser cumprido.
6. Carolina disse que as datas divulgadas era para trabalhos internos e que não vão conseguir entregar até o dia 14, pois responder a tudo dá muito trabalho.
7. Carolina explica como vai ser o regimento das reuniões dos dias 20, 22, 24 e 25, metodologia de apresentação. Nos dias 20 e 22, todos terão direito a palavra, apresentação será de 40 min. e abertura para o debate. Nos dias 24 e 25 terão o mesmo conteúdo e além do que já foi apresentado, será tratado a nova versão da minuta, e será o dia todo.
8. Marcelo cobra não estar disponível no site com antecedência, como vamos para a reunião sem saber o que mudou.
9. Carolina diz que as alterações da versão 2 da minuta estará frisado em amarelo, será fácil de saber.
10. Marcelo questiona e diz a prefeitura não está cumprindo os prazos, a faixa que divulgava as reuniões foram colocadas no dia mesmo dia da reunião lá em Barão Geraldo. Pergunta como será feita a divulgação dessas próximas reuniões para a população, como pretendem avisar as pessoas, pois os cartazes colocados a 1 meses atrás já não estão mais lá, as pessoas não sabem. Já havíamos sugerido na metodologia de participação que a verba de propaganda da prefeitura seja usada para isso.
11. Carolina responde que foi enfatizado nas reuniões que tiveram nas APGs que fosse divulgado as próximas reuniões do dia 20 e outras. Mas, podemos reforçar também enviando email para a base que temos, existe um banco de dados e podemos encaminhar um email lembrando as pessoas. Aproximadamente 1800 pessoas participaram nas APGs e tivemos 1600 contribuições no site. Ela disse que o promotor Valcir Kobori está participando de perto e está gostando do trabalho do advogado e fez sugestão de não colocar o nome de expansão, na questão da macrozona, então provavelmente não ficará mais como expansão, mas como macrozona de desenvolvimento ordenado, e que estão de acordo com o artigo 42b.
12. Marcelo reforça que os estudos e definições do 42b deveria ser feito antes e não está, quer saber quem vai bancar o impacto disso.
13. Tereza questiona sobre as leis de e estudos serem feitas depois de aprovado o Plano Diretor, sendo que ninguém vai participar depois, temos muita crítica em relação a isso, o próprio advogado falou que tem coisas do 42b que não precisa fazer.
14. Carolina explica que é permitido fazer assim e que tudo passa pela Câmara.
15. Tereza argumenta que pela Câmara não resolve nada, não dá para confiar, esse plano é questionável, estão cometendo um erro.
16. Ernestina: não queremos urbanização de área rural, porque isso não é planejamento.

17. Marcelo: estamos discutindo metodologia, existem vários problemas de metodologia, não tem antecedência na divulgação dos materiais, a divulgação está precária, os mapas podem sair com boa resolução depois de todo o processo.
18. Walquiria: importante falar da reunião no jd. Nova Europa. O Mapa da APG, o Nova Europa, Jd. Eudoxa, não temos leis de indução marcada, ali do lado que tem um monte de área, como S. Fernando, isso não aparece marcado no Mapa. A Secretária de Habitação está sabendo que se não tiver Zeis de indução no Mapa não pode pedir recurso depois, importante ficar atento com isso.
19. Carolina: temos um Mapa de empreendimentos do município inteiro, estamos conversando com a Habitação, precisamos receber isso da Cohab e de regularização fundiária também. Nas Zeis só pode ter o plano próprio, é uma política, se não tiver vamos ter que usar o Plano de Habitação da Eleusina.
20. Furtado: essa comissão é para tratar o processo de participação que passou e que não foi cumprido. A digitalização dos protocolos e documentos vai ser entregue quando, a minuta será feita na véspera, na minha opinião essas reuniões deverão ser adiadas.
21. Carolina: pensamos em suspender, mas o desgaste seria maior, pois essas datas já foram divulgadas. O que a gente vai conseguir responder vamos fazer para apresentar no dia 20.
22. Jarbas: algumas coisas das 1600 contribuições serão aceitas e outras não, vamos ter uma versão de proposta intermediária, mas é bom deixar claro os critérios para aceitar ou não. Deixar claro o que é técnico e o que é político. Deixar claro as razões, opiniões individuais ou associações, e o que tem peso nessas decisões, deixar isso mais claro, o que foi individual ou que foi associações.
23. Carolina: das 1600 contribuições vamos ter que ter justificativa para todas, que vai ao site e que vai ser oficial. Em relação a quantidade de pessoas, não posso me basear ainda nos números, a sociedade se organizou e participou, mas precisamos ver o que é possível tecnicamente.
24. Furtado – qual a solução, porque os documentos sendo os mesmos, já que alterar o prazo é inevitável por causa da publicização. Quando foi publicado.
25. Carolina: vamos trabalhar em cima da planilha de contribuições para dar as justificativas. Em julho a Câmara estará em recesso, é provável que o prazo seja adiado. Possibilidade de adiar mais 40 dias.
26. Marcelo: aumentar o prazo para a gente esperar mais, não é para participação. A sociedade sempre conseguiu menos prazo, beneficie a sociedade, com o adiamento promovam mais participação.
27. Claudia sugere ir para o próximo ponto de pauta, Marcelo encaminhou para a Comissão um documento que deve ser discutido aqui, entidades da Sociedade Civil fizeram um documento junto ao Ministério Público relatando problemas em relação ao processo de participação, como comissão desse tema sugiro que discutamos essa ponto aqui.

28. Walquíria: acha que não devemos discutir isso aqui, já foi feito e está protocolado no MP, discutir isso aqui é ir contra a tudo que nós mesmos já fizemos aqui, isso é uma contradição, eu sou contra.
29. Tina: cha importante, vamos ter que discutir sim, o conselho tem que ter conhecimento dos fatos.
30. Marcelo: pergunta à Walquíria se ela leu o documento, o documento só relata fatos.
31. Walquíria: questiona qual a necessidade dessa comissão, é muita contradição, é um documento que vai contra nós mesmos.
32. Claudia argumenta que não tem nada contraditório, pelo contrário, a Comissão levou uma proposta de metodologia que foi aprovada e agora temos alguns problemas com o processo, é função da comissão fiscalizar e exigir o que foi aprovado.
33. Walquíria: pergunta o que estamos fazendo ali, se estamos contra o processo de participação.
34. Marcelo: pede para que ela leia o documento e diz que o que está escrito. O processo não está indo bem, até que seja corrigido esses problemas precisamos discutir, esses problemas inviabilizam a participação. A gente pede que leiam para corrigir o rumo desse processo de participação.
35. Houve consenso entre a maioria dos conselheiros presentes, Claudia, Ernestina, Marcelo e Furtado, de que a Comissão de Participação deve se posicionar criticamente em relação ao processo participativo, ausentes no momento do assunto, os conselheiros Jarbas e Gilberto, em discordância a conselheira Walquíria.

Nada Mais. Claudia Oliveira, coordenadora e relatora.